

Japão cai para quarta maior economia

Governo divulgou recuo do PIB de 0,4% no último trimestre do ano passado, o que indica recessão; Alemanha agora ocupa 3º lugar

DETÓQUIO

A economia do Japão é agora a quarta maior do mundo. Após retração registrada no último trimestre do ano passado, o país perdeu uma posição, ficando atrás da Alemanha.

O governo japonês anunciou ontem que a economia encolheu a uma taxa anual de 0,4% entre outubro e dezembro, de acordo com dados sobre o Produto Interno Bruto (PIB), embora tenha crescido 1,9% em todo o ano passado.

O PIB contraiu 2,9% entre julho e setembro. Dois trimestres consecutivos de contração são considerados um indicador de que a economia está em recessão técnica.

Até 2010, o Japão era a segunda maior do mundo, quando foi ultrapassado pela China. O PIB nominal do Japão totalizou US\$ 4,2 trilhões no ano passado, enquanto o da Alemanha foi de US\$ 4,4 trilhões, ou US\$ 4,5 trilhões, dependendo da conversão cambial.

Um iene japonês mais fraco foi um fator-chave na queda para o quarto lugar, uma vez que as comparações do PIB nominal são



Indústria petroquímica no Japão: depois de ser reconhecido como milagre econômico pós-guerra, país enfrenta estagnação desde os anos 1990

feitas em dólares. Mas a relativa fraqueza do Japão também reflete um declínio na sua população e um atraso na produtividade e

na competitividade, dizem os economistas.

O PIB é uma medida do valor dos produtos e serviços de uma nação. A taxa

anual mede o que teria acontecido se a taxa trimestral durasse um ano.

O Japão é considerado um milagre econômico, re-

nascendo das cinzas da Segunda Guerra para se tornar a segunda maior economia depois dos Estados Unidos. O processo conti-

RANKING

País	US\$/trilhões
1º) EUA	26,95
2º) China	17,70
3º) Alemanha	4,43
4º) Japão	4,20
5º) Índia	3,73
6º) Reino Unido	3,33
7º) França	3,05
8º) Itália	2,19
9º) Brasil	2,13
10º) Canadá	2,12

FONTE: ESTADÃO CONTEÚDO

nuou nas décadas de 1970 e 1980. Mas, durante a maior parte dos últimos 30 anos, a economia cresceu moderadamente, permanecendo estagnada após a bolha financeira dos anos 1990.

ESTRANGEIROS

A imigração é opção para resolver o problema da escassez de mão de obra no Japão, mas o país tem sido relativamente reticente à presença de trabalhadores estrangeiros, exceto para estadias temporárias, gerando críticas sobre a discriminação e a falta de diversidade. (EC-AP)

País perde importância no mundo, alerta professor japonês

■ Sendo uma nação insular com relativamente poucos residentes estrangeiros, a população do Japão tem diminuído e envelhecido há anos, enquanto a da Alemanha cresceu para quase 85 milhões, à medida que a imigração ajudou a com-

pensar a baixa natalidade. Os dados mais recentes refletem a realidade do enfraquecimento do Japão e provavelmente resultarão em uma menor presença do país no mundo, segundo o professor de economia na Universidade de Tóquio

Tetsuji Okazaki. "Há vários anos, o Japão ostentava um poderoso setor automobilístico, por exemplo. Mas, com o advento dos veículos elétricos, até essa vantagem fica abalada", afirma. A lacuna entre os países

desenvolvidos e as nações emergentes está diminuindo, sendo provável que a Índia ultrapasse o Japão dentro de alguns anos. No ano passado, o Brasil superou o Canadá e assumiu a nona posição, com PIB de US\$ 2,13 trilhões.

ALEMANHA Tal como o Japão entre as décadas de 1960 e 1980, a Alemanha dominou os mercados globais de produtos de alta qualidade, como automóveis de luxo e máquinas industriais. Com isso, metade de sua economia

passou a depender das exportações. Mas o país europeu ficou entre os que tiveram o pior desempenho mundial no ano passado. Ele também contraiu no último trimestre, em 0,3%, com a alta dos custos de energia. (EC)